

## INTRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS (VARIEDADES E HÍBRIDOS) DE GIRASSOL NA REGIÃO DO PARECIS

**Coordenador:** Flávio Carlos Dalchiavon

**Resumo:** O presente trabalho objetivou avaliar a introdução de genótipos (variedades e híbridos) de girassol na Região do Parecis, visando gerar conhecimentos para os setores produtivo e industrial. O trabalho foi implantado entre os anos de 2015 e 2016 no campo experimental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *campus* Campo Novo do Parecis. Foram analisadas 6 cultivares [BRS G35, BRS G47, BRS G48, MT 734 (T), MULTISSOL, SYN 045 (T)] em delineamento de blocos casualizados (DBC), com 4 repetições, totalizando 24 parcelas. Foram avaliadas as seguintes características: altura de planta (AP), diâmetro do caule (DC), tamanho médio de capitulo (TC), massa de aquênios por capitulo (MAQ), número de aquênios por capítulos (NAQ), altura de inserção do capitulo (AIC), massa de aquênios por capitulo (MAQ), índice de colheita (IC), altura de inserção do capitulo (AIC), número médio de aquênios por capitulo (NAC), massa de mil aquênios (MMA) e produtividade de aquênios (PRO). Os dados, que atenderam aos pressupostos de homogeneidade e variância constante dos resíduos, foram submetidos à análise de variância e, quando F significativo ( $p < 0,05$ ), aplicou-se o teste de média Scott-Knott para fatores qualitativos genótipos. O híbrido que apresentou a melhor média em relação ao IC, foi o SYN 045 (T), com o valor mais próximo a 1. Os híbridos MT 734 (T) e MULTISSOL destacaram-se em relação à altura de planta e massa de mil aquênios. Conclui-se que a inserção de novos híbridos é de grande importância, visando aumentar a produtividade e lucratividade dos diversos setores de produção envolvido. Os híbridos que apresentaram os melhores resultados foram SYN 045 (T), MULTISSOL e o MT 734 (T).

**Palavras-chave:** Cultivares, *Helianthus annuus*, produtividade.